

Órgão de maior circulação nesta zona. Telefone, 2-2-0-4

# A GAZETA

Redação, administração e officinas: Rua Marquês do Herval, 265

Circula às quintas-feiras e domingos

DIRETOR-PROPRIETÁRIO: JOSÉ BENEDITO DA MOTTA

Data da fundação: 29 de Abril de 1923

## Já está funcionando o SAMDU em Pinhal

### Solenemente inaugurado esse órgão assistencial no dia 11 do corrente — Pessoas presentes — Discursos — Notas

Conforme estava marcado, realizou-se domingo passado, às 17 horas, a solenidade de inauguração da Agência local do SAMDU. Tal fato representou a concretização de um velho sonho do nosso povo, considerando a grande relevância que o mesmo representa no campo assistencial.

O ato contou com a presença de autoridades locais e de fora, entre elas srs. revdmas. d. David Piacó, bispo desta Diocese; deputado Miguel Jorge Nicolau, dr. José Augusto Lefreuve, delegado regional do SAMDU, deputado Jaime Azevedo, comendador Donato, dr. Durval Nicolau, médico-chefe do SAMDU de São João da Boa Vista; jornalista Wilson Gomes, redator-chefe do jornal «O Município» e secretário da Câmara de São João da Boa Vista e outros.

A hora aprazada chegou a local o deputado Miguel Jorge Nicolau acompanhado de grande comitiva, ali recebendo os cumprimentos dos populares que se apresentaram em frente ao edifício para acompanhar às solenidades.

Momentos depois chegou o Sr. David Piacó, acompanhado do vigário local, monsenhor José Fucilioli, o qual procedeu à bênção da amplitude e a seguir, convidado, cortou a fita simbólica da entrada do edifício, depois de celebrar à benção do mesmo, cuja cerimônia foi seguida de bela oração do simpático príncipe da Igreja, sobre a utilidade do órgão assistencial.



Flagrante colhido numa entrevista do deputado Miguel Jorge Nicolau a esta folha, quando o líder trabalhista conversava com o diretor deste jornal, sr. José Benedito da Motta

A seguir, o dr. José Augusto Lefreuve, entre o deputado Miguel Nicolau, o prefeito Antonio Costa e outras autoridades, procedeu à chamada dos funcionários, nominalmente, dando posse a cada um, sob palmas da assistência.

Em seguida o dr. Lefreuve fez uso da palavra, explanando sobre as finalidades do SAMDU, estendendo-se ainda sobre o trabalho desenvolvido pelo deputado Miguel Nicolau para a concretização do notável melhoramento que Pinhal vem de conquistar.

Falaram, a seguir, os srs. Helio Leite, vereador, em nome do prefeito e do vice-prefeito pinhalenses; Agenor Agostinho Peigo,

presidente do Legislativo; dr. Lauro Baleeiro, chefe do Dispensário de Tuberculose, todos expendendo conceitos elogiosos à atuação do deputado Miguel Jorge Nicolau, demonstrando o seu júbilo ao ver a população beneficiar-se num dos setores mais importantes da assistência. O dr. Baleeiro, disse que conhece o alcance dessa conquista, como médico observador, afirmando que o SAMDU poderá contar com a colaboração do Dispensário de Tuberculose, de que é chefe, pois ambas as instituições entrelaçadas, poderão servir melhor o povo, dentro das suas altas finalidades.

O último orador foi o

deputado Miguel Jorge Nicolau, o qual, na realidade, fechou a fase dos discursos com verdadeira chave de ouro. Proferindo um discurso de fôlego, o líder petebista demonstrou as altas finalidades do órgão assistencial que era inaugurado, o serviço inestimável que ele presta à população, de forma especial à classe dos menos favorecidos, dizendo que as portas do SAMDU abrem-se para não se fechar mais, tendo-se em vista que o trabalho ali é exercido dia e noite ininterruptamente.

O orador, focalizou assuntos variados, evocando uma sequência de fatos oportunos ao momento, lembrando fases da sua mocidade vivida em Pinhal, razão pela qual — disse — tem aqui vinculado o seu coração, resultando daí o seu maior interesse pela nossa terra, que ele considera sua também, devotando-lhe acurado amor.

Evocou com grande vibração o nome do vice-presidente da Republica sr. João Goulart, dizendo que acima de todos que trabalharam pela efetivação do SAMDU estava s. excia., que, coerente com o seu propósito de servir o povo, não poupou esforços no sentido de transformar em realidade essa verdadeira dadaiva ao trabalhador, acrescentando que os menos compreendedores ou falsos compreendedores dizem que empreendimentos dos moldes desse representam pouca coisa, com o que ele concorda, tendo-se, porém, em conta que as obras

assistenciais que se vêm aí serão pontos de partida para outras esquematizadas pelos trabalhistas, entre os quais ele, orador, orgulhava-se de encontrar-se, na luta pela reivindicação dos direitos dos povos civilizados.

Evocou ainda a figura do chefe da Nação, fazendo uma síntese das suas grandes realizações, fazendo uma profissão de fé nos destinos do Brasil inspirado no nacionalismo que avança para a nossa emancipação econômica.

As últimas palavras do orador provocaram grande ovação.

A seguir foi lavrada ata, a qual foi lida, e assinada pelos presentes, terminando assim a bela festa de verdadeiro confraternização.

A noite, amigos e admiradores do deputado Miguel Jorge Nicolau ofereceram-lhe um champagne na sede do Esporte Clube Comercial, prestando-lhe ligeira homenagem extensiva à sua exma. esposa e sua digníssima progenitora que ali também compareceram.

Na mesma noite o deputado Miguel Jorge Nicolau seguiu para São Paulo, de regresso, com sua exma. família.

\*\*\*

O SAMDU, que do momento de sua inauguração em diante iniciou as suas atividades, já atendeu até hoje, mais de uma centena de pessoas, considerando no primeiro dia, atendendo 18 pessoas, com toda a pontualidade.

BATE-PAPO

— Nio. O Ismael está agitado...
— Comproendo.
— O Ismael trabalha junto a diretoria do Clube para que ele vá para lá, é, certo ou não?

— Qual nada! Não há jeito de...
— 59? Eu ando aqui da 27 e lá é coisa boa? Não, não é minha...
— Há de sair, não é mesmo?
— Vamos ver. Vou agarrar...
— Sim, o do Ovaldinho?

— O do Ovaldinho, como todo...
— Ouze dizer que, agora, é o...
— Naturalmente, é o repat...
— Ou é?
— Pois é. No próximo mês, o...
— Mas é certo mesmo que o...
— Não, não é certo. Mas não dá...
— Não, não é certo. Mas não dá...

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Ganhar um pavimento. Um...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?
— Não dá. Um andar para...
— Tudo isso em cima de...
— O que é o dinheiro?

Casa Del Guerra
oferece «A Qualidade PROBEL mais facil que nunca»
agora com apenas Cr \$ 100,00
de entrada e o saldo em 15 prestações mensais.



Colchões de Mola Divino e estofados Probé
Adquirindo um produto PROBEL na Casa Del Guerra...

Polivitino azedo
Verdadeira especialidade
chegou
Casa Branco
Rio Branco, 54 - Píppa

A chapa dos pinhaens:
P. D. C. - P. T. N.

Seção livre
UM LEMBRETE
A carta de Vargas

Uma volta de meu sangue...
— Assumi o governo depois da espiral inflacionaria que deu...

Para desocupar lugar
Vendo-se para desocupar lugar, uma porta de ferro...

Conferência
No próximo dia 5 (domingo), às 20 horas no Cine Teatro...

"Santa Clara" em foco
Filme "TITIO NA ESCOLA"
Lançado: Hoje e amanhã...

"Cine Eden" no cartaz
Película «O homem do spinato»
"Atlântida orgulha-se em apresentar O grande sucesso de bilheteria..."

EMBORAS
Fazem anos hoje, a sr. Jorge...

Para desocupar lugar
Vendo-se para desocupar lugar, uma porta de ferro...

Conferência
No próximo dia 5 (domingo), às 20 horas no Cine Teatro...

"Santa Clara" em foco
Filme "TITIO NA ESCOLA"
Lançado: Hoje e amanhã...

"Cine Eden" no cartaz
Película «O homem do spinato»
"Atlântida orgulha-se em apresentar O grande sucesso de bilheteria..."

EMBORAS
Fazem anos hoje, a sr. Jorge...

Para desocupar lugar
Vendo-se para desocupar lugar, uma porta de ferro...

Conferência
No próximo dia 5 (domingo), às 20 horas no Cine Teatro...

"Santa Clara" em foco
Filme "TITIO NA ESCOLA"
Lançado: Hoje e amanhã...

"Cine Eden" no cartaz
Película «O homem do spinato»
"Atlântida orgulha-se em apresentar O grande sucesso de bilheteria..."

Quadrinha madita, quarta quinta-feiras, às 20 hs., no Eden







# Carvalho Pinto atende aos pinhalenses!

Notável melhoramento para Pinhal a construção do prédio onde funcionará o Instituto «Cardéal Leme».



A chapa dos pinhalenses:

**Janio Quadros, para Presidente e Fernando Ferrari, para Vice-Presidente** P.D.C. P.T.M.

O eminente Governador dos paulistas, Professor Carlos Alberto de Carvalho Pinto, acaba de contemplar nossa terra com mais um espetacular melhoramento, autorizando a construção do edifício onde funcionará o Instituto «Cardéal Leme», edifício esse orçado em Cr\$ 15.885.318,60! Sem dúvida, um belo presente que nos envia o ilustre Governador bandeirante. Essa notícia vibra, prestes a ser iniciada, apoiada-se também na ação sempre dinâmica do parlamentar que é o representante pinhalense na Assembléia Legislativa: deputado Nagib Chahib! Que belo representante! Que labor profícuo promana de suas ações sempre efetivas! Bravos, deputado Nagib Chahib! A Antônio Costa, que não descansou enquanto não chegou a alcaide de Pinhal labutando incessantemente para que o desiderato de nossa terra fosse alcançado de maneira ágil. Muito bem, sr. Prefeito!

E nessa ocasião em que o Governador Carvalho Pinto, exemplo de ombriedade, tino e tenacidade, luta para a felicidade de nossa Pátria, indicando o nome de Janio Quadros para a presidência da República, devemos tudo fazer para dar ao supremo Mandatário do Estado, tão amigo de Pinhal, o nosso maior apoio, o melhor de nossos «efforts» para que São Paulo marche em consonância com o Brasil. Em São Paulo, Carvalho Pinto e em Brasília, no Alvorada, Janio Quadros, a força incontável que será a reedificação de nossa Pátria!

Eis o telegrama recebido pelo sr. Antônio Costa: «Sr. Antônio Costa, M. D. Prefeito Municipal de Pinhal — Pinhal, São Paulo — SP — 531-47-15-19, NR. 5.866/60 — Satisfação informar vossa honra nesta data autorizei DOP. tratar conclusão obras Colégio e Escola Normal «Cardéal Leme», valor Cr\$ 15.885.318,60, incluindo-se obra etapa 1960.

Cordiais saudações

a) Carvalho Pinto, Governador do Estado.

## J. K. nos olha com simpatia

Por ocasião da visita que o nosso vice-prefeito, dr. Glauco B. Mondadori, em companhia do dep. Miguel J. Nicolau, fez a Brasília, muitos benefícios foram reivindicados para Pinhal. Algum efeito já surgiu à tona da realidade.

Quanto ao auxílio de 2.500 mil cruzeiros para instalação de serviço de luz elétrica em vários bairros de Pinhal, eis o despacho do Presidente: «Dr. Aragão, verifique o orçamento e sugira. J. K.»

No tangente à ambulância para a zona rural, despacho: «Dr. Cyro dos Anjos, autorizo. Providencie. J. K.»

Auxílio de 2 milhões para o Hospital «Francisco Rosas» — «Ao DASP, exa-

minar e sugerir a forma. J. K.»

Ajuda de 1 milhão e 500 mil para serviço de esgotos de vilas pinhalenses — «Dr. Cyro dos Anjos, há verba? Providencie. J. K.»

Motoniveladora para o serviço de conservação de estrada — «Dr. Renato Azevedo, autorizo as providências devidas. J. K.»

Plano Rodoviário Federal, trecho Jacutinga - Pinhal: «Dr. Regis Bittencourt, examine e providencie. J. K.»

— Pelo que se depreende, o Governador Federal olha com bons olhos a nossa Pinhal. Graças à ação do dep. Miguel J. Nicolau e do vice-prefeito, dr. Glauco, receberá a «Rainhas» estupendos melhoramentos.

**CABELOS BRANCOS**  
só tem quem quer

**JEUVENUTE ALEXANDRE**  
USA E NÃO MUDA,  
quem os não quer

### União Protetora dos Animais

Foram nomeados para exercer altos cargos na União Protetora dos Animais, com ramificação em nossa terra, os srs. J. J. de Alcântara e Joaquim Martins, pessoas aqui bastante relacionadas.

### Luis Antonio

Completou dia 7 p. passado, seu segundo aniversário, o nascituro garoto Luis Antonio, filho do sr. Walter Chaim, nosso colaborador, e de sua exma. esposa, prof. Nizze Elippe Chaim, aqui residentes.

— Ao Luis, embora um pouco tarde, os votos de felicidades de «A Gazeta».

## O Secretário e a estadia

Por ocasião da visita que a família da Agrotécnica de Pinhal fez a Ita (inauguração da Escola de Iniciação Agrícola), os alunos Isaias e Zeuzon, do 2.º ano Técnico, tiveram oportunidade de apresentar ao Secretário da Agricultura uma estadia ou mira por eles fabricada. Trata-se de um aparelho valiosíssimo, destinado a avaliar distâncias. O dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira ficou vivamente impressionado com o feito dos dois estudantes pinhalenses, cumprimentando-os com efusivo aplauso. Os esforços do mestre Heter Cavagnoli responsável por aulas de topografia e mentor dos dois moços que fabricaram a estadia, a qual tanto impressionou ao Ilustre Secretário da Agricultura. Muito bem!

## Casa

Vende-se uma, de comércio, com residência, situ à rua Marquês do Herval, 370. Tratar no mesmo endereço.

## A atenção do sr. Heráclito

Recebemos do nosso emérito amigo e leitor, sr. Heráclito Lelis, o seguinte telegrama: «Muito grato bondades expressões desse vibrante e esclarecido meio aniversário. Agradeço a «A Gazeta» agradeço a atenção.»

## Empregada

Precisa-se de uma moçoquinha para pequenos serviços. Tratar nesta redação.

## Lares em festa

Encontra-se em festa desde o dia 27 p. passado, o lar do sr. João Batista de Oliveira Camargo e de sua esposa, professora Theresza Cezario Camargo, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batizmal receberá o nome de João Batista.

— Acha-se em festa desde o dia 22 do corrente, o lar do sr. Rosalino Ferreira e de sua esposa, sr. Neusa Bijaoni Ferreira, aqui residentes, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batizmal receberá o nome de Célia Maria.

# Festa de côres em qualquer ocasião com Linholene o presente ideal

Cortina de box — toalhas de mesa — colcha para casal e solteiro.

## Assim é Linholene:

Relevo permanente - padrões exclusivos - 15 côres inalteráveis - não precisa lavar - imune às tintas e às gorduras - sem cheiro.

Parece linho, mas é Linholene um produto IDMA

Representante: Alfio Rossi & Cia. - Rua José Bonifácio, 140 - Fone 2010 - Pinhal